

Golpe vai custar caro ao trabalhador

Mesmo sem concluir o processo de impeachment, que vai agora para o Senado, Michel Temer já anuncia medidas “duras contra a população”, publicadas no Valor Econômico, na revista Veja e na imprensa internacional: terceirização e possibilidade de novas privatizações estão na pauta

NOS BASTIDORES DO ESPETÁCULO - Michel Temer e Eduardo Cunha lideram a conspiração que tenta derrubar o governo eleito para que parlamentares financiados por empresários e banqueiros aprovem a reforma previdenciária e trabalhista, que retira direitos e rasga a CLT



Temer tem pressa, mas ainda não sentou na cadeira da Presidência da República. Sem dispor de nenhum voto popular sequer, já anuncia à imprensa o programa “Uma ponte para o Futuro”, do PMDB, que tem como objetivos principais tomar “medidas duras para a população” e aprovar projetos que tramitam na Câmara dos Deputados, todos contra o trabalhador. O projeto peemedebista inclui retirada de direitos trabalhistas fundamentais, permitindo que tudo seja negociado: 13º salário, férias, final de semana, licença-maternidade, FGTS, verbas rescisórias, etc.

Temer quer ainda aprovar a terceirização sem limites em todos os setores das empresas e proibir que o empregado demitido possa recorrer à Justiça para resgatar seus direitos negados pelo empregador. O programa traz ainda uma nova reforma previdenciária, que prevê idade mínima para se aposentar independentemente do tempo de serviço e a elevação da idade para que homens e mulheres tenham direito ao benefício. Novas privatizações também estão na pauta.

Veja o que vem por aí, caso o golpe seja confirmado pelos senadores. Página 4.



Pela família, pelos filhos e em nome de “deus”

Dos 511 deputados que compareceram ao plenário da Câmara dos Deputados para votar o processo de impeachment da presidenta Dilma, 299 respondem a algum processo na Justiça e 79 já foram condenados. Dos 22 deputados citados na Operação Lava-Jato, 16 votaram a favor do impedimento. Página 4.

SANTANDER

Sindicato para call center e consegue reverter demissão de bancária grávida

Dispensa ilegal foi denunciada à Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj

Mais uma vez ficou provado que a categoria só consegue vitórias com mobilização junto ao Sindicato. No último dia 8, os bancários pararam as atividades no call center durante toda a parte da manhã em protesto contra a demissão da bancária Charlene Cruz, do Santander, que está grávida. Durante a realização do protesto, a direção do banco entrou em contato com os sindicalistas e voltou a insistir na apresentação do ultrassom, que já havia sido enviado dias antes. Somente quatro horas depois, em novo contato com os dirigentes sindicais, o RH do banco comunicou que os médicos da empresa haviam confirmado que a bancária estava grávida.

ENTENDA O CASO

A bancária Charlene havia sido demitida há cerca de um mês atrás. Dias depois da dispensa ela descobriu que estava grávida e procurou ajuda do Sindicato, que apresentou ao banco o exame laboratorial confirmando a gestação. A direção do banco não aceitou o exame e exigiu uma ultrassonografia, que foi entregue em seguida ao RH da empresa. O Santander continuou intransigente e cobrou um exame de ultrassom num prazo de vinte dias. Preocupado com a saúde da funcionária e para preservar a sua gestação, o



Sindicato se negou a fazer a homologação da demissão e decidiu paralisar a unidade onde Charlene trabalhava, cobrando a anulação imediata da dispensa, que era ilegal e injusta.

BANCO É DENUNCIADO

Os sindicalistas denunciaram o fato à Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro). A presidente da comissão, deputada estadual, Enfermeira Rejane (PCdoB), enviou ofício ao presidente do Santander no Brasil, Sérgio Rial, cobrando providências. No documento, a parlamentar destacou ser “inimaginável que tal política faça parte dos valores do

banco” em relação aos seus funcionários. Destacou ainda que o ofício tinha por objetivo garantir “a reintegração imediata da funcionária”.

“Consultei um médico conhecido e fui informada de que somente o exame de sangue seria suficiente para constatar a gravidez. O primeiro ultrassom nem deveria ter sido pedido, muito menos o terceiro exame. Foi um abuso do Santander”, criticou a diretora do Sindicato Fátima Guimarães. A sindicalista disse ainda que a exigência de um novo exame feita pelo banco era tão absurda que ela sequer comunicou o fato à bancária, a fim de preservar a saúde de Charlene.

A paralisação do call center pelo Sindicato reverteu mais uma demissão ilegal no Santander

Encontro nacional debate reivindicações

O Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, realizado nos dias 12 e 13 de abril, em São Paulo, definiu a pauta específica de reivindicações que será entregue à direção do banco espanhol para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Os sindicalistas destacaram que, na atual conjuntura, é preciso definir que modelo de país os trabalhadores defendem. “Apesar do mau desempenho da economia do país, os bancos continuam lucrando muito. Precisamos de unidade e mobilização em defesa dos direitos, dos empregos e de um reajuste salarial digno”, destacou Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

Os participantes do encontro discutiram os seguintes temas específicos: plano de saúde e previdência privada; condições de saúde e de trabalho; emprego; além do PPRS, o programa próprio de distribuição dos lucros do banco e a PLR, que contou com uma análise do Dieese.

Sem ar-condicionado, agência do Bradesco vira sauna

A cara de pau da diretoria do Bradesco parece ser de maçaranduba, uma das madeiras mais duras extraídas da flora brasileira. Mesmo tendo alcançado em 2015 um lucro de R\$ 17,2 bilhões, os executivos do banco não mandam consertar o ar-condicionado da agência RB 1, que funciona no 15º andar do prédio da Avenida Rio Branco, 1. O problema persiste há mais de 30 dias, transformando a unidade numa sauna.

Os diretores do Sindicato Arlesen Tadeu e Sérgio Menezes cobraram, no último dia 8, uma solução do caso à Gerência Regional Centro do banco, cuja assessoria garantiu que



resolveria o problema, o que não aconteceu até agora. “O Sindicato poderá parar a agência, caso a troca do aparelho não seja feita de imediato”, avisou Arlesen. O

dirigente criticou o banco, lembrando que o ar-condicionado da sala do gerente regional, Marcelo Magalhães, funciona que é uma beleza, dando ao ambiente uma temperatura europeia. “É estranho que o gerente regional do Bradesco não dispense o mesmo tratamento aos clientes e funcionários da agência RB 1. E que a diretoria do banco saiba de toda esta grave situação e não faça nada. É muita cara de pau!”, acusou.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

CHAPA 2 - JUNTOS PELA CASSI

Ampliar direitos com responsabilidade



Os funcionários do Banco do Brasil participam das eleições da Cassi, de 11 a 22 deste mês. O Sindicato apoia a Chapa 2, a única que tem condições de defender os direitos dos associados, e que apresenta Miriam Fochi como candidata à diretora de Plano de Saúde e Relacio-

namento com Clientes. O Sindicato apoia também a reeleição dos conselhos Deliberativo e Fiscal da caixa de assistência. Os associados têm um compromisso importante que é votar na Chapa 2 para garantir a ampliação dos direitos com responsabilidade.

QUE DELÍCIA

Sábado tem feijoada na sede campestre



Uma feijoada completa e deliciosa, na sede campestre, é uma ótima pedida para toda a família bancária

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato vai preparar, no próximo dia 23 de abril, sábado, uma deliciosa feijoada na sede campestre. O convite individual custa R\$28 e pode ser pago com tíquete-refeição. Se

adquirido antecipadamente, o valor do ingresso é R\$24 e ainda ganha grátis a sobremesa. Mas lembre-se, apenas bancários sindicalizados podem participar. Garanta já a sua vaga e de sua família pelos telefones 2103-4150/4151.

PRIORIDADES DA CHAPA 2 – JUNTOS PELA CASSI

Princípios

- ✓ O BB tem que manter e ampliar sua responsabilidade com a saúde dos ativos, aposentados e dependentes;
- ✓ Atuação solidária. Vincular as contribuições aos salários, sem cobrança opor dependentes ou faixa etária, sem discriminação; e
- ✓ Atendimento igual para todos, de acordo com as necessidades.

Rede credenciada

- ✓ Rede credenciada em todas as localidades;
- ✓ Criar uma rede referenciada de prestadores; e
- ✓ Garantir uma segunda opinião médica nos procedimentos complexos.

Profissionalismo

- ✓ Negociação permanente e auditorias médicas sobre os grandes prestadores;
- ✓ Racionalizar as despesas e manter a boa qualidade; e
- ✓ Gestão eficiente e ágil das Clinicassi.

Relacionamento

- ✓ Ouvir os associados e as entidades em conferências de saúde e reuniões;
- ✓ Autorizar pela internet consultas, procedimentos e reembolsos; e
- ✓ Combater o assédio moral e reduzir os riscos nos locais de trabalho.

Transparência

- ✓ Revisar processos, qualificar e valorizar os funcionários;
- ✓ Auditoria e controles internos; e
- ✓ Auditorias independentes do banco e adaptadas às normas internacionais.

Saúde da Família

- ✓ Enfatizar a prevenção e promoção da saúde.
- ✓ Aperfeiçoar e ampliar os programas de fornecimento de medicamentos, atendimento domiciliar e a doentes crônicos;
- ✓ Desenvolver novos programas para atender à saúde da mulher;
- ✓ Implantar plano odontológico para a Cassi, com custeio do BB; e
- ✓ Ampliar o número de usuários do Cassi Família.

TURISMO

Vagas abertas para a Chapada dos Veadeiros

Para quem curte turismo ecológico, lindas paisagens e muita paz, o roteiro ideal é o passeio para a Chapada dos Veadeiros, região de cerrado no Nordeste do estado de Goiás. A excursão será realizada de 29 de abril a 8 de maio e inclui ônibus leito, sete noites na Pousada Casa Rosa, sete refeições, seis lanches e trilhas pela Chapada. O pacote custa R\$3.380 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$3.230.

FESTA JUNINA

A festa junina que o Sindicato organiza para os excursionistas bancários já é uma tradição no Hotel Caluje, em Paulo de Frontin, nos dias 10, 11 e 12 de junho. A

concentração será às 18h30, na Av. Marechal Floriano, 61, Centro. Toda a viagem é em ônibus com ar-condicionado. Os valores são: adulto em suíte térrea, R\$770, e bancários sindicalizados, R\$720. Cama extra, R\$620, e R\$565 para bancários sindicalizados. Já a suíte do primeiro andar para adulto, R\$800, bancários sindicalizados, R\$750. Cama extra R\$620 e R\$565 para bancários sindicalizados. Suíte Vila Real para adulto, R\$850, e R\$800 para bancários sindicalizados. A cama extra para a Vila Real é R\$630 e, para os sindicalizados, R\$570. Crianças de 3 a 5 anos pagam R\$190. Aquelas com idades de 6 a 12 anos, R\$370. Até 2 anos, as crianças não pagam.

POR QUE TANTA PRESSA?

Projeto de terceirização é prioridade da reforma trabalhista de Temer

Trabalhadores precisam se unir contra ameaças aos direitos trabalhistas previstas em programa de governo dos conspiradores

O processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, aprovada na Câmara dos Deputados no último domingo (17), vai agora para a apreciação do Senado. Mas os conspiradores do golpe têm pressa. Michel Temer não recebeu um voto sequer nas urnas e, sob pressão de banqueiros e empresários, já anuncia possíveis ministros e o programa de um governo que ainda não existe. Mas por que tanta pressa?

TRABALHADOR PAGA A CONTA

Fica claro que quem vai pagar a conta do golpe é o trabalhador. Segundo o jornal espanhol *El País*, “a reforma trabalhista é a promessa da vez” de um eventual governo Temer, “com destaque para a ampliação da terceirização”. A proposta (PL 4330/04 e PLS 87/10) apavora os trabalhadores, pois permite que todos os setores das empresas sejam terceirizados. “Um dos projetos que devem avançar é a terceirização, que passou pela Câmara”, diz a matéria.

“Quem vai querer discutir terceirização sem ter um emprego?”, afirma o deputado federal Moreira Franco (PMDB-RJ). O deputado federal Darcísio Perondi (PMDB-RS), que tem frequentado a residência oficial do vice para participar das discussões do possível novo governo, reforça a expectativa de



Os trabalhadores vão ter de intensificar a luta contra as reformas trabalhista e previdenciária. A terceirização volta à pauta com força total num eventual governo Temer

que dias piores virão para voltar ao equilíbrio. “Não se toma remédio amargo por gosto, mas porque é necessário”, diz o parlamentar. Confira a matéria, na íntegra, no site do jornal espanhol: http://brasil.elpais.com/brasil/2016/04/15/politica/1460754039_963524.html.

“Os bancários acompanham desde o ano passado a nossa luta contra o projeto que amplia a terceirização. Na prática sabemos que ele representa a extinção de muitas

categorias, como a dos bancários. Os patrões vão poder contratar terceirizados para qualquer setor da empresa. No caso dos bancos, até caixas e gerentes poderão ser terceirizados. Temer já mostra sua cara antes de o processo de impeachment ter sido concluído”, disse o diretor do Sindicato José Ferreira.

FIM DA CLT?

Segundo o *Valor Econômico*, o deputado federal Roberto Brant, ex-

PFL e ex-ministro da Previdência do governo Fernando Henrique, é o mais cotado para o Ministério do Trabalho. Brant é um dos formuladores do projeto “Uma ponte para o futuro”, do PMDB, e defende não somente a terceirização ilimitada, mas também o projeto que dá autonomia total às negociações entre patrões e empregados, tornando o negociado acima das leis trabalhistas. “Com esta proposta, os patrões poderão negociar tudo, qualquer direito previsto na CLT. Querem passar o rodo nos direitos dos trabalhadores. O trabalhador é quem vai pagar a conta do golpe”, acrescenta Ferreira.

Estes são apenas alguns dos 55 projetos que tramitam no Congresso Nacional e que Temer pretende aprovar, caso o Senado bata o martelo sobre o impedimento de Dilma.

O pacote de maldades de Temer inclui a reforma da Previdência. Na proposta do peemedebista, inclui idade mínima para se aposentar, independentemente do tempo de serviço. Novas privatizações também voltam à pauta num suposto governo comandado pelos que conspiram contra a democracia. “Muita gente ainda não se deu conta da gravidade da situação e do que está por trás deste golpe. Não dá para pagar para ver. É preciso luta, unidade de todos os trabalhadores e mobilização”, conclui o sindicalista.

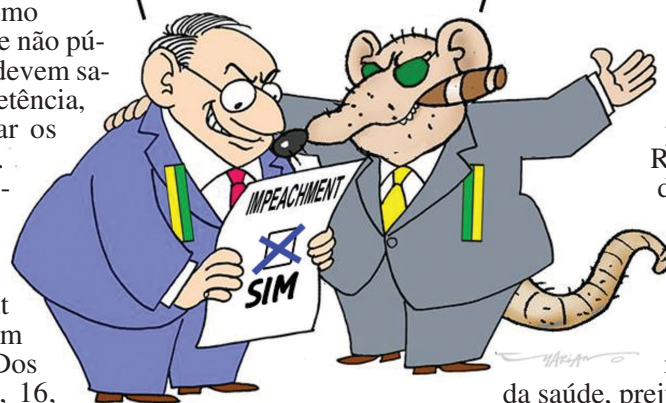
Corruptos usam de demagogia para defender o golpe

Um espetáculo deprimente, revelador do mau-caratismo e do despreparo, foi protagonizado por dezenas de deputados ao anunciar seu apoio ao golpe do impeachment. “Por Deus, pelas minhas filhas e netas”, repetiam em série, como robôs, como se seus mandatos fossem algo privado, pessoal, e não público, ignorando seus eleitores, aqueles a quem devem satisfações sobre seus atos, revelando total incompetência, deixando de fazer o básico que era apresentar os motivos que justificassem o seu voto pelo golpe.

Hipocritamente, se colocavam como defensores da moral, vociferando contra a corrupção. Pura demagogia. Dos 511 deputados que compareceram ao plenário da Câmara dos Deputados para votar o processo de impeachment da presidenta Dilma, 299 respondem a algum processo na Justiça e 79 já foram condenados. Dos 22 deputados citados na Operação Lava-Jato, 16,

**POR DEUS E PELAS MINHAS FILHINHAS,
VOTO PARA ACABAR DE UMA VEZ COM A
CORRUPÇÃO NESTE PAÍS**

**É ISSO AÍ,
DEPUTADO!**



votaram a favor do impedimento. Foi um circo de horrores que deixou evidente por que foi tão fácil aprovar a admissibilidade do impeachment, já que a maioria dos parlamentares mostrou não ter a mais vaga ideia do que é ser um representante do povo.

EXEMPLO DA HIPOCRISIA

Um exemplo da hipocrisia nos discursos pelo Impeachment foi o da deputada federal Raquel Muniz (PSD-MG), que votou a favor da cassação de Dilma e fez um discurso “inflamado contra a corrupção”. Na segunda, 18, a Polícia Federal prendeu o seu marido, o prefeito de Montes Claros (MG), Ruy Muniz, acusado de improbidade administrativa por reter mais de R\$ 20 milhões que deveriam ser destinados à área da saúde, prejudicando mais de 1,6 milhão de pessoas.